

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA COGNITIVA

DECISÕES LEXICAIS NÃO-WEIRD: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLINGUÍSTICA EM DIÁLOGO COM A SOCIOLINGUÍSTICA

Bernardo Limberger (limberger.bernardo@gmail.com)

A população weird se refere a indivíduos provenientes de contextos ocidentais, escolarizados, de países industrializados, ricos e democráticos. O acrônimo, cunhado por Henrich, Heine e Norenzayan (2010), caracteriza, na maioria dos casos, participantes falantes de línguas hegemônicas. Esse grupo contrasta com a realidade da maior parte da população mundial, composta por falantes inseridos em contextos culturais, sociais e linguísticos diversos. Segundo Polinsky (2018), apenas 12% da população mundial se enquadra na categoria weird; no entanto, generalizações científicas são frequentemente baseadas exclusivamente nesses contextos. Este trabalho tem como objetivo relatar e discutir resultados de estudos realizados com amostras não-weird, compostas por falantes de línguas minoritárias (pomerano e hunsriqueano) e de uma variedade regional do português (Diogo, 2024; Griep, 2021; Limberger, 2021; Völz; Limberger, 2023). Os estudos foram conduzidos pelo Laboratório de Psicolinguística, Línguas Minoritárias e Multilinguismo e utilizaram diferentes versões da tarefa de decisão lexical. Esse paradigma, desenvolvido por Meyer e Schvaneveldt (1971), consiste em solicitar que os participantes julguem se as

palavras apresentadas (oralmente ou por escrito) são reais ou não. Por meio dessa tarefa, é possível investigar inúmeras questões linguísticas e cognitivas relacionadas ao acesso lexical. Os resultados dos nossos estudos evidenciam, entre outros aspectos, como uma língua predominantemente oral pode influenciar a leitura de uma língua hegemônica, como se constrói o léxico ortográfico de línguas minoritárias e como variantes regionais são processadas em comparação com variantes padrão do português. A inclusão de participantes não-weird em pesquisas psicolinguísticas permite estabelecer conexões com questões sociais relevantes, alcançar descobertas mais aprofundadas e ampliar o escopo das generalizações científicas, promovendo uma ciência mais representativa e crítica. Assim, os estudos contribuem para uma compreensão mais abrangente dos processos psicolinguísticos e desafiam a centralidade do paradigma weird. A valorização de contextos multilíngues e minoritários promove uma abordagem relacionada a fatores sociolinguísticos e socialmente comprometida com a diversidade linguística.

Referências

- DIOGO, J. da R. Variação lexical diatópica no 9º ano do Ensino Fundamental II: um estudo sobre crenças dos estudantes e processamento da variável regional. 2024. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal de Pelotas, 2024.
- GRIEP, G. Influências do pomerano na leitura de palavras cognatas em inglês. 2021. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal de Pelotas, 2021.
- HENRICH, J.; HEINE, S. J.; NORENZAYAN, A. The weirdest people in the world? *Behavioral and Brain Sciences*, v. 33, n. 2–3, p. 61–83, 2010.
- LIMBERGER, B. K. Leitura de palavras em língua minoritária: a construção do léxico ortográfico em hunsriqueano. *DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, v. 37, n. 2, p. 1–26, 2021.

MEYER, D.; SCHVANEVELDT, R. Facilitation in recognizing pairs of words: evidence of a dependence between retrieval operations. *Journal of experimental psychology*, v. 90, n. 2, p. 227–234, 1971.

POLINSKY, M. *Heritage languages and their speakers*. Cambridge: Cambridge University Press, 2018.

VÖLZ, L. M.; LIMBERGER, B. K. Práticas de leitura e processamento de palavras escritas em pomerano. *Veredas - Revista de Estudos Linguísticos*, v. 27, n. 1, p. 1–22, 2023.

Palavras-chave: amostras não-weird; decisão lexical; diversidade linguística; psicolinguística.